

Lisboa

Ref. o administração—R. Infante D. Henrique 61 a 65

Folha da Manhã

Trimestre..	360 reis — Com estampilha..	500 reis
Semestre..	720 ..	800 ..
Anno.....	1440 ..	1600 ..
Avulso.....	30 ..	35 ..
Brazil e Africa (anno)		2500 ..

Corpo do jornal.....	40 reis
Sociedade d'annuncios.....	30 ..
Repetição.....	20 ..
Comunicados.....	40 ..

Composição e impressão — Typographia e encadernação de Fernando Marinho Rua Infante D. Henrique, 61 a 65 — BARCELLOS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Redactor — Albino José Rodrigues Leite Administrador e proprietario — Fernando Marinho

HERCULANO

Commemorando o primeiro centenário de Alexandre Herculano—o grande historiador, que deixou obras de grande merecimento, como se já (Historia de Portugal), «Harpa do Crente», «Monge de Cister», «Cruz Mutilada» e tantas outras que vieram enriquecer a litteratura portuguesa—tem o paiz prestado devida homenagem á sua memoria, á que nos queremos associar, e embora indirectamente, transcrevendo para aqui um bello trecho da «Meditação de Christo», uma verdadeira joia do insigne escriptor.

Aquelles que combatem a obra de Herculano como impia, que meditem um pouco n'esse trecho que passamos a transcrever:

«Viste á roda de ti desmentidos todos os affectos humanos: viste a espada posta no lugar da lei; viste combates de gladiadores, e o pão arrojado pelos despotas no tigre popular para haverem de pôr mais longe a hora de serem devorados por elle.

Viste a superstição dos idólatras, um culto dissoluto e infame nos deuses, das mãos dos homens, e os vícios e crimes sanctificandos por hypocritas.

As gerações, que precederam, e as que te rodeavam, como um cadaver gangrenado: a civilisação era um ouropel; a vida um materialismo insensato.

A sociedade fóra, pois, até á tua vinda, uma mentira maldita: engano cruel, continuaria a ser, se tu, oh Christo, não tiveras mundo, para a transformares com a tua sabedoria celeste.

Tu assistastes então os olhos horrorisado d'este espectaculo atroz para contemplares o futuro que, filho do teu Evangelho, regeitava e condemnava o passado.

E a temerosa cruz do supplicio te appareceu gloriosa; porque se ergue como um pendão, em volta do qual se ajuntavam os que pelejavam por ti com as armas da verdade, da resignação e do amor.

Os christãos das catacumbas passaram diante de ti como um exercito de martyres, que testificavam a philosophia

da redempção, cujos hymnos de esperança retumbavam por essas arcaarias immensas e tenebrosas, enquanto por cima d'ellas, no solo de Roma, restringiam os cantos obscenos, as risadas ebrías nas orgias dos senhores do orbe.

Depois viste-os diante da luz do dia assistindo á longa agonía do império, e offerrocendo ao povo gigante, que morria, como um velho infame, á força de dissoluções, a unica salvação que lhe restava—a que o Senhor guardou para o arrependimento — a d'alem sepulchro.

Os selvagens do norte se agglomeraram então diante de teus olhos sobre o vulto d'essa sociedade moribunda, e despedaçando e triturando entre as suas mãos de ferro, templos, palácios, monumentos, lei, sciencia, tudo, na sua barbara virtude não tomaram uma só peça de tantos thesouros.

Salvaram duas coisas, oh! Christo, um madeiro tosco, um rolo de pergaminho pouco extenso:—a tua cara e o teu Evangelho!

Porque para os pobres e rudes barbaros—estes dois monumentos eram simples e intelligiveis, apesar de sublimes: o esforço generoso e indomavel d'aquelles homens ingenuos comprehendia as virtudes que tu ensinavas, novas para elles como tinham sido para a sociedades um sacrificio immenso!

A tua bocca não o disse; tu guardaste para ti esse mysterioso segredo!

O juiz, a quem se revelou a tua innocencia, chamou-te o homem.

Nós, a quem tu revelaste os nossos eternos destinos, e os mais puros e santos affectos da vida moral, chamamos-te Deus.

Mas a ingratição não foi exterminada da terra!

Veio um seculo em que a arvore da civilisação e da sciencia estava robusta e cheia de viço; a vasta sombra de seus ramos abrigava a melhor parte do genero humano, e os filhos da civilisação e da sciencia começaram a envergonhar-se de ti, e logo depois a motejar-te e a cuspir-te nas faces, como haviam feito os judeus.

Os desgraçados pensavam,

que essa arvore plantada por ti—e por ti só—tinha chegado á perfeição de viejar, e que os que viviam debaixo d'ella eram bem superiores aos que escondera na terra a sementinha incognita da qual ella nascera.

O Evangelho era, porem, eterno!

Quando tu, Senhor, lançaste os olhos turvados do alto dos céos para condemnar estes homens orgulhosos, estes sabios, que renegavam da origem de toda a sciencia, elles tinham passado, e não lhes restastes outros vestigios senão o grande silencio das suas campas.

E a nós, que lhes succedemos, viste-nos de joelhos de roda da tua cruz.

A arvore da subdoria havia brucejado mais robustos troncos, mais virentes ramagens, e foi-nos provado então que ella nascera no Calvario.

Hoje, Senhor, a historia humana vem confirmar todos os dias a tua historia divina; a philosophia actual ergue sobre as ruínas dos systemas passados o labaro da tua philosophia.

A sciencia, que indagava maravilhas pelos planos do ceu, ou vae procurar-as nas lobregas entranhas da terra, que as busca nos continentes, ou no vulto enorme dos mares, e as amonta para com ellas tecer a corôa da tua gloria.

As nações que vés agitam-se e rugiram dolorosamente em luctas civis, não fazem senão preparar-se para poderem escrever nas taboas de bronze das leis, duas palavras, que reúnem todo o Evangelho:—liberdade e fraternidade.

Aquelles, emfim, a quem a natureza facultou os thesouros do genio, derramaram a teus pés quantas harmonias mais sublimes e suaves a poesia revelou a este seculo, que cre e espera, como Maria, o balsamo de nardo.

A mim, que sou pobre como a viuva que offertou o obulo, perdoarás decerto, oh! Christo, estas linhas escriptas no pedestal da tua cruz, durante os dias em que os crentes celebram a memoria do tremendo sacrificio do Golgotta.

Alexandre Herculano.

ASSUMPТОS HOSPITALARES

I

Iniciamos hoje a publicação dos promettidos artigos sobre hospitales.

Coisa liebra, que visa unicamente á vulgarisação de conhecimentos de toda a utilidade, sobra assumpto d'interesse constante, mas, presentemente, de especial opporhtunidade em o nosso meio, pela circumstancia das obras que se vão effectuar no hospital da Misericordia.

Não trazemos nenhum proposito de, por qualquer modo, prejudicar uma iniciativa, que achamos digna de todo o applauso, como é a de levar a effeito os tão reclamados melhoramentos em o nosso hospital.

Não. O nosso desejo é que esses melhoramentos se tornem um facto, mas real e pratico e que, em vez de revestirem o apparato pomposo de obras espectaculars, mais guidadas pela *anciedade de desdobramentos*, do que pela satisfação de *necessidades imperiosas*, correspondam *intiramente* ao que tanto é mister.

D'esta maneira, o melhor meio com que podemos trabalhar no sentido indicado e lealmente exposto, é procurar orientar, trazendo para aqui, embora d'um modo succinto e na rapidez celerá com que é feito um artigo desprezencioso, algumas noções de natureza elucidativa que, estamos certos, não hão de constituir má semente caindo sómente em terra ingrata.

E' o que vamos fazer.

Começaremos pela origem dos hospitales. Em antes de os referirmos sob os seus diversos aspectos e, designadamente, na sua constituição e arrangemento, é justo lr procura-los na sua infancia, não para os descrever detalhadamente na sua primitiva exhibição, mas para lhes lixar, embora a traços rapidos, a sua evolução atravez dos seculos.

Onde iremos, pois, encontra-los, surgindo para os grandes beneficios que dispensam e para a grande utilidade que representam?

Em pleno madrigar da civilisação christá, sem duvida.

E' certo que já em remotissimas eras se encontra na India, aquilo que poderíamos tomar por um rudimentar esboço d'estes estabelecimentos, mas então destinados unicamente a animaes inferiores. Os povos orientaes, porem, desconhecerau-nos e, tanto assim, que os proprios indios, os egypcelos e os chaldeos expunham os doentes nos logares publicos, principalmente á entrada dos templos, para receberem conselhos dos viandantes.

A antiguidade pagã tambem não fruiu a benemerencia de tão prestimosas instituições,

ignorando-lhes os gregos a propria denominação, se bem que estes tivessem os *templos d'Esccolpio, levanlugos nos bosques na cercada de jardins*, onde os doentes deixavam em troca dos cuidados que lhes eram prodigalisados, a parte do corpo do que tinham soffrido, modelada em oiro, prata, ou outra qualquer materia preciosa, gravando-se n'alguns pontos, em placas de metal ou nas columnas, os nomes dos doentes, generos de doenças e os medicamentos que lhes tinham proporcionado a cura.

Os asiaticos tiveram tambem os seus *mirastins*, que estavam, todavia, muito longe de se parecerem com os nossos hospitales. Eram estabelecidos em edificios fornecidos pela cidade:— «O palacio da saúde o algumas vezes, por causa da infidelidade e avareza das administrações, o palacio da morte, segundo Pocy et Villaine.

Com o christianismo, porém, é que os hospitales se prestigiam e lançam na sua vasta missão humanitaria e de grande importancia social. E' o concilio de Nicéa (325) que marca o seu verdadeiro ponto de partida, mas então a sua installação era muito reluzida, limitando-se a enfermarias annexas ás vivendas episcopaes e mais tarde aos mosteiros, fundando-se tambem depois nos grandes centros, nas cidades que tinham sanctuarios celebres, hospitales para pobres, viajantes e peregrinos.

Eil-os na sua verdadeira infancia e com ella nos contentemos por hoje, que o espaço escasseia.

Consignemos, todavia, que estes benemeritos estabelecimentos quasi sempre tem sido creados e mantidos por pessoas em quem o influxo divino da radiosa caridade tão generosa e prestante acção tem determinado.

No proximo artigo proseguiremos.

Os adubos chimicos no Minho

No Minho, essa ridenda Cintia, os terrenos são, na sua maioria, provenientes dos granitos felspathicos em maior ou menor grau e por consequencia mais ou menos arenosos, faltos de cal e pauperrimos em acido phosphorico.

Estas terras são no geral e desde os tempos mais remotos, adubadas somente com estrumes organicos:—estrumes de curral, mattos, etc., etc.

A accumulção successiva das materias organicas tem transformado muitos solos arenosos em areno humiferos.

Esta circumstancia, conjugada com a falta de cal e a humidade do clima, contribue para que na maioria dos casos as re-

feridas terras sejam acidas e antes mais quanto maior for a proporção das substancias organicas e humidade que contiham.

Nos terrenos do Minho, como dissemos, pouca ou nenhuma cal se encontra e a percentagem de acido phosphorico é nulla ou quasi nulla, o azoto é de difficil decomposição e a potassa, por falta de cal no solo, está tambem inassimilavel.

As principais culturas do Minho, são:

Os lameiros.
Os milhos.
A vinha.
O centeio.
O linho.
Culturas hortícolas.

Estas culturas exigem, todas ellas, para o seu bom desenvolvimento e produção:

Azoto, acido phosphorico, potassa e cal.

Já sabemos que na maioria das terras do Minho faltam a cal e o acido phosphorico, que o azoto se encontra em estação inassimilavel e que a potassa tambem em grande parte não está em estado de ser utilizada.

E' esta a unica explicação para o estado e aspecto que se vê em muitas das culturas minhotas.

A adubação racional das terras do Minho tem de ser dirigida no sentido economico de utilizar as reservas de elementos fertilisantes que se encontram no solo, fornecendo-lhe não só os materiaes indispensaveis para se obter esse desideratum, como tambem os necessarios para fazer face ás deficiencias que se lhe verliquem.

N'estas condições convem tambem tirar o maximo partido possível da acidez das terras, assim nas terras do Minho o acido phosphorico de que ellas tanto carecem, não deve ser fornecido nunca sobre a forma de superphosphatos de cal, mas sim sobre o de Phosphato Thomas, e isto quer elle seja utilizado só por si ou em formulas completas.

Para a boa solubilisação do acido phosphorico contido no phosphato Thomas, utiliza-se a propria acidez d'estas terras e a cal que este adubo contem n'uma proporção de cinquenta por cento servirá para facilitar tanto a decomposição do azoto organico como a solubilisação da potassa.

Em artigos subsequentes iremos dando ao lavrador do Minho as indicações que julgamos convenientes, para que com o mesmo trabalho e um pequeno dispendio a mais possam tirar do solo o seu maximo rendimento, occupando-nos por isso successivamente das culturas do milho, vinha, trigo, centeio, linho, culturas hortícolas e lameiros.

Cardoso Guedes

Agricultor diplomado pela Escola Nacional de Agricultura

NOTICIARIO

Festas de Cruzes

Indubitavelmente promettem ser grandiosas as nossas festas typicas e regionaes nos tres primeiros dias de maio.

A digna e distincta commissão que tomou a seu cargo as festas do corrente anno, tem disposto d'uma grande e intelligente força de vontade

e toda a sua muita solicitude a fim de que as grandes festas de Barcellos atinjam o maior brilho e chamem a esta linda terra um grande numero de visitantes e forasteiros, para o que lhes proporcionará numeroso do mais surpreendente effeito.

Sabemos estarem já contratadas as seguintes afamadas bandas de musica, que tomarão parte nas grandiosas festas de Cruzes: banda dos Voluntarios de Guimarães, banda dos Voluntarios da Povoação de Lanhoso, banda de Anuros e a banda dos Voluntarios d'esta villa, as quaes tomarão parte no grandioso certamen musical com um premio para aquella que melhor executar as peças do concurso.

O fogo está confiado a habéis artistas, e, a cuprita, mostrarão os mais modernos trabalhos da sua caprichosa execução.

Está resolvido que haverá, pelo menos, duas touradas, distinctamente bem organisadas e para o que veio expressamente a Barcellos o conhecido empresario portuense sr. Victorino de Sousa.

O numero, porem, de grande e palpitante interesse será o da grande Parada Agricola, que no anno findo produziu o maior successo. A digna commissão das festas solicitou do sr. conde de Villas Boas, administrador do concelho, o seu valioso auxilio para esse fim. Nós que aqui temos combatido, por muitas vezes, os actos do funcionario administrativo, não podemos deixar de reconhecer valiosissima a sua interferencia n'este palpitante numero das festas, pois que a. ex. dispõe, quando quer, d'uma actividade admiravel e a. ex. se deve o mais grandioso e interessante numero das festas do anno findo e que por certo hade saber realçar as festas proximas.

Tudo nos leva a crer, pois, que as festas do corrente anno terão um alto interesse e um grande successo.

—Depois do nosso jornal composto, recebemos participação de que S. Magestade El-Rei enviou já o premio que lhe foi solicitado para a Parada Agricola, o qual está exposto no estabelecimento do sr. João Carlos Coelho da Cruz, que o sr. dr. José Ramos conseguiu do governo um subsidio para a mesma Parada, e que o illustre presidente da Camara prometteu um subsidio para as festas.

Ha premios ás lavadeiras que trajem á moda da região: são estes constantes de prandas de ouro e sorteados por todas as que tomarem parte na Parada.

Candido da Cunha

Este nosso distincto patrício e talentoso, pintor cujos brilhantes trabalhos têm sido devidamente apreciados pelos competentes, mereceu as seguintes referencias—A propositu da exposição dos seus pri-

mosos quadros na exposição de Bellas Artes—do nosso collega «O Porto», a cuja homenagem gostosamente nos associamos felicitando o talento artistico do filho de Barcellos, que tanto sabe honrar e elevar a sua terra:

«Depois a seguir está Candido da Cunha, esse poeta lirico da pintura, esse melancholico que lançou tela lindos pedaços de uma boa paisagem de Portugal, envolvida n'uma doce penumbra de na-cenite ou poente que, na suggestão a alma n'uma candida doutrina de poesia.

Querir citar os seus quadros, que mais me impressionam, seria enumerar os tolos. Não o faço. Limito-me apenas, a mais uma vez ainda, com um grande entusiasmo de admiração, felicitá-lo pelo successo que desperta em todos quantos, comprehendendo o que é arte de pintar, vão á exposição admirar os seus bellos trabalhos».

Festa escolar

Devido á iniciativa do sr. tenente Fernando Cardoso d'Albuquerque, que n'esta villa muito concorreu para a fundação da Liga Barcelloense de Instrução e Educação, vai fundar-se, junto da escola official de S. Bento da Varzea, uma Caixa Escolar, que será solemnemente inaugurada no dia 5 de maio proximo.

O digno professor d'esta escola, nosso amigo sr. José Fernandes d'Oliveira Passos, um dos professores mais zelosos do concelho, cheio da boa vontade e de amor á instrução, muito concorreu com o seu efforço para se conseguir este importante melhoramento auxiliado pelo rev. párocho da referida freguezia, Manuel José Fernandes.

Consola-nos de ver um professor, com o auxilio do párocho, entrar n'um movimento tão sympathico como este em beneficio da instrução popular e em auxilio d'uma causa meritória e de alto fim social—o inicio do rejuvenescimento de uma sociedade mais peribita e completa pela instrução e educação—quando os espiritos vivos para uma actividade intelligente e d'um sublime fim moral e social.

Oxalá esta brilhante iniciativa se propague e irradiar por todo o concelho em beneficio de novos e velhos, de ricos e pobres, porque é um bem social. Avante, pois!

A Caixa Escolar de S. Bento da Varzea terá uma comissão d'honra composta dos ex. mos srns.: dr. Augusto Monteiro, presidente da Camara e vice-presidente da Liga Barcelloense de Instrução e Educação; dr. Belleza dos Santos, advogado e primeiro secretario da Liga; dr. Theotonio da Fonseca, grande proprietario e muito digno conservador da comarca e Fernando Cardoso d'Albuquerque, o grande propagandista da instrução no concelho.

A commissão executiva está assim composta: presidente, o rev. párocho, Manoel José Fernandes; vice-presidente, Joaquim Gomes de Araújo Miranda; vogaes: Joaquim José Gomes, padre Agostinho Alves Penteadó, párocho de Rio Couço; José Pereira da Silva, Mathias de Faria Simões e José Fernandes d'Oliveira Passos; professor da escola de S. Bento. A festa inaugural será feita solemnemente com o seguinte

programma no dia 5 de maio proximo:

Às 9 horas da manhã, missa solenne e benção da Bandeira Nacional. Às 10 e meia, parada da gymnastica pelos alumnos da escola official de S. Bento e homenagem á Bandeira.

Às 2 horas da tarde: sessão solenne e inauguração da Bibliotheca e Caixa Escolar. Durante a sessão alguns alumnos recitarão poesias.

A esta festa assistirão: o digno sub-inspector escolar, membros da Liga e as comissões, bem como os poetas das freguezias que concorrem a esta escola.

Processão Eucharistica

No ultimo domingo, a expensas da comarca do SS. Sacramento d'esta villa, realizou-se, pelas 9 e meia horas da manhã, a processão do SS. Sacramento aos enfermos, entre-vrados e presos da cadeia. A processão, posto não tivesse a pompa extraordinaria do anno findo, saiu com bastante brilho. A banda dos Bombeiros Voluntarios fechava o prestito religioso e de tarde, no coreto do jardim publico, executou um escolhido programma que foi ouvido com muito agrado pela numerosa concorrencia que na tarde de domingo foi ao jardim.

Beneficencias

Os dois espectaculos ultimamente realisados no Gil Vicente pela distincta troupe de amadores d'esta villa, em beneficio da Liga de Instrução e do Collegio dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, deram um producto liquido na importancia de 145500 reis, cabendo portanto, a cada uma das instituições, a quantia de 23500 rs.

Banda d'Infanteria 3

Esta reputada banda de musica, que se encontra n'esta villa, adida ao 3.º batalhão de infantaria n.º 3 para receber a instrução de tiro, como n'outro lugar dizemos, tocará no jardim publico hoje, das 4 ás 6 horas da tarde, se o tempo o permittir, devendo executar o seguinte programma:

Marcha; Philemonet Bonals (Gounod); Selección de Fados (Benjamin); Heroldade, Selección (Massenet); Alma de Dios (Serrano); All Dorate, Valsa (Buccini); Hymno.

Despacho

Foi á ultima assignatura real o despacho do nosso illustre amigo e muito digno sacerdote, rev. Antonio Gomes d'Amorim, párocho em Viadodos, d'este concelho, para o beneficio de S. Lazaro, Braga.

O beneficiado nada deve á politica mas, tudo, ao seu muito saber e alta competencia, ao seu porte sempre correcto e brioso e á sua dedicacão á vida sacerdotal em que é modelo de virtudes.

Vereador municipal, chi tem revelado o seu muito zelo o competencia. Professor distinctissimo, tem um trabalho meritório que o recommendou para o beneficio que lhe foi oferecido em Braga, para que a sua muita competencia e saber, na preparacão dos sacerdotes para concurso, ali se exerça peudulo.

como centro d'essa preparacão mais constante e profícua.

E, pois, devido aos seus meritos e qualidades que o nosso amigo deve a sua collocacão no beneficio de S. Lazaro, em Braga. Sentindo a auzanca da tão distincto ecclesiastico d'este concelho, felicitamo-lo pela distincção que lhe foi conferida.

Consortio

Sabado, realizou-se, na capella das Cadeias do Elogio, em Santa Maria de Gallegos, d'este concelho, o consortio da ex.ª sr.ª D. Amelia Rodrigues dos Santos, sympathica filha do nosso amigo sr. Joaquim Rodrigues dos Santos, grande proprietario e capitalista de Aguias Santas, Porto, com o sr. Francisco de Souza Correia, filho do nosso amigo sr. Chrysogono Correia, activo e intelligente proprietario das importantes thermas e muito digno conductor municipal.

Aos jovens e sympathicos noivos desejamos-lhes muitas prosperidades e uma prelongada lua de mel.

O Rheumatismo

as Nevralgias e dores eri geral

Recommendamos o «Limmento Esprectico Morgad» por ser o melhor remedio conhecido, para curar todas as dores, quebraduras, pontadas, etc. No rheumatismo cronico e Nevralgias, a cura é certa, e o alivio é immediatto. Este precioso remedio é usado em muitos hospitales e recetado por distinctos medicos.

Frasco, 400 rs. Na farmacia e drogaria Vieira Ramos. Em Lisboa, farmacia Barral, rua Aurea, 125.

Noticias militares

Pela secretaria da guerra foy determinado que a instrução de tiro ao alvo do regimento de infantaria n.º 8 fosse completada na carreira de tiro d'esta localidade, em virtude de não poder continuar na de Espinho, que foi condemnada por ser perigosa para os povos limittrophos.

Por esse motivo o visco illustre considerado commandante do batalhão aqui aquartelado ter dito estar desde já disponivel a carreira d'esta localidade, chegou na 2.ª feira, 11 do corrente, a banda de musica d'aquelle regimento, sob o commando do distincto mestre sr. Francisco Joaquim Ferreira, vindo tambem o sr. tenente Alberto da Silva Mattos, zeloso official de tiro e armamento, a quem incumbem administrar a referida instrução.

A memoria n'esta villa dá banda de musica depositou do estado do tempo, devendo, porem, ser superior a oito dias.

Logo que regressar a banda de musica, virá para o mesmo fim um contingente de 25 peças approximadamente, esperando-se tambem em breve alguns officinos que vêm com a instrução de tiro de pisto.

E' do proximo que as praças do esquadrão de cavallaria aquarteladas na referida cidade, venham melispride receber aqui igual instrução.

Instantaneos

Dois baffentos asnos por vegetam fazendo a repulsa a toda a gente. Um d'elles dá o nome de marquez, bengali e um odre de vidade com prosapias de figurino de baleão, que no Porto muito despertou a gulosia das frequentadoras do estabelecimento em que pensou durante annos, tem a mania de imitar spasmos de barro inerte, em maio, com a sua bengala suspensa da abotoadura do casaco, fazendo-a girar á laia de peudulo.

FRANCISCO JOSÉ DE SOUZA

Rua D. Antonio Barros, 49 a 53 — Barcellos

Unico habilitado com licença do governo por decreto de dezembro de 1903, com dois paines que mandou construir no alto do monte de Malo, em propriedades suas, devidamente autorizadas a depositar e vender, **Dynamite e Capsulas**, rastilho para obras de poços, minas, rocheiros e outras com trucezes de grande resistencia. (Estanqueiro da polvora do Estado).

Grande sortimento de ferro, aço, carvão para forja, dito de coque para cozinhar, arame zincado para ramadas, dito do espinhos para vedações, dito do ferro, rede de arame para vedações, dito para tararas e ferragens para as mesmas, pás d'aço, marretas d'aço, chupa de latão, e dita de ferro.

Grande sortimento de ferragens para obras novas, pregos de ferro, ditos de arame, pulverizadores, tubos de borraça, sulfato de cobre, dito do ferro etc.

Grande depósito de carboneto snéco.
Grande depósito de cimento «águla».

Unico agente, n'esta villa, da fabrica ceramica **Excelsor**, da Pampilhosa, encarregando se de mandar vir toita de typo Marselha, da qualidade perfeita e superior, a qual vende aos preços seguintes:

Telha de 1.ª qualidade, milheiro	26.000 reis
" " 2.ª " "	30.000 "
" " 3.ª " "	15.000 "

Posta na estação de Campanhã, com abatimento de 20 por cento para todo o comprador, assim como todos os productos ceramicos da mesma fabrica, encarregando-se tambem de entregar os mesmos dentro da obra do freguez, em qualquer localidade, por preço convidativo.

Adubos chimicos para terras

Convidamos a todos os snrs. lavradores a fazerem este anno metade das suas sementeiras de batata e milho da seguinte forma:

1 a 2 Saccos de Cal Azotada	
com 3 a 4 " "	Phosphato Thomaz
e mais 2 a 3 " "	Sulfato de Potassio.

Estas quantidades são para um alqueiro de milho ou para 3 a 10 saccos de semente de batata.

Estos adubos devem ser muito bem misturados com a camada superficial da terra, antes da sementeira.

Entre os adubos azotados, phosphatados e potassicos os acima indicados são respectivamente os mais apropriados para a região de Barcellos. São adubos economicos porque não se volatilizam, nem se infiltram e porque ainda aproveitam ás 2 ou 3 culturas subsequentes.

Mais esclarecimentos dá a Secção Agronomica da casa

O HEROLD & C.ª

Proprietarios da marca registada para adubos

TREVO DE 4 FOLHIAS

Lisboa

Porto

On o seu correspondente em Barcellos (591)

Sar. Joaquin Gonçalves da Silva Mattos.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do quarto officio Monteiro correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», a citar João, filho de Serafin Exposto, da freguezia de S. João de Villa Boa, mas auzente em parte incerta, para no prazo de dez dias posteriores aos dos editos, pagar a quantia de 2:737 reis de custas contadas no processo d'infração ás leis do recrutamento contra elle instaurado pelo ministerio publico, ou nomear a penhora bens sufficientes para integral pagamento da referida quantia, sob pena de se proseguir até final nos termos d'uma regular execução a requerimento do mesmo ministerio publico.

Barcellos, 8 de março de 1910.

Verifiquei O Juiz de direito Nogueira Souto O escrivão José Casimiro Alves Monteiro

Cão

Desappareceu um da raça da Serra da Estrella, grande, de pello comprido, cinzento com malhas escuras.

Gratifica-se a quem o entregar na Quinta do Gallo, em Barcelinhos, ou a quem indicar o seu paradeiro. (587)

no», a citar Domingos, filho de Anna Pinto Duarte, solteiro, da freguezia de Lijó, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de dez dias, posteriores nos dos editos pagar a quantia de 2:737 reis, de custas contadas no processo de infração ás leis do recrutamento contra elle instaurado pelo ministerio publico, ou nomear a penhora bens sufficientes para integral pagamento da referida quantia, sob pena de se proseguir até final nos termos d'uma regular execução, a requerimento do mesmo ministerio publico.

Barcellos, 8 de março de 1910.

Verifiquei O juiz de direito Nogueira Souto O escrivão José Casimiro Alves Monteiro

EDITAL

A Camara Municipal de Barcellos:

Torna publico que, no dia 27 do corrente, pelas 2 horas da tarde e na praça do mercado Dom Pedro V, d'esta Villa, terá logar a arrematação dos diversos troncos de arvores ali existentes. E outro simil torna publico que é prohibido, sob pena de incorrer na multa disposta no artigo 111 do codigo de posturas municipales, deitar entulhos no logar da Fonte de Baixo, d'esta Villa.

Barcellos e Paços do Concelho, 9 de abril de 1910.

O Presidente da Camara, Augusto Casimiro Alves Monteiro. (588)

Typographia (589)

Vende-se a typographia em que tem sido impresso o «Commercio de Barcellos».

Quem pretender, dirija-se a Domingos de Figueiredo, rua Emygdio Navarro, Barcelinhos.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do quarto officio Monteiro, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», a citar Antonio, filho de Catharina Exposta, da freguezia de Igreja Nova, mas auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de dez dias posteriores aos dos editos pagar a quantia de 2:737 reis de custas contadas no pro-

Lisboa, sr. dr. José Maria Vilhena Barboza de Magalhães, director do «Mensario forense (Gazeta da Relação de Lisboa).

Retirou para Lisboa o nosso amigo sr. Fernando Carlos d'Albuquerque, tenente d'artilhariá.

Esteve n'esta villa o sr. dr. Arthur Maciel, delegado em Paredeiros da Coura.

Encontram-se n'esta villa os sr. tenentes da cavallaria Joaquim Martins da Costa Soares; tenente de infantaria 8, Alberto da Silva Mattos e Francisco Joaquim Ferreira, distincto director da afamada banda regimental d'infanteria.

Parou certa a nomeação do sr. Conde d'Azevedo para governador civil da Braga. Sendo assim, os fundos da sr.ª D. Maria Emilia e filhas, proprietarias do chefe progressista local, estão muito criticos e muito em baixo.

Regressou da Figueira da Foz o nosso prezado amigo e collega do «Regenerador Liberal», sr. dr. Gonçalo Araujo, advogado n'esta comarca.

Falleceu n'esta villa a sr.ª D. Maria da C. Vieira de Magalhães, viuva do habil artista pintor sr. João Chrysostomo de Magalhães.

O seu funeral teve logar na tarde do ultimo domingo, Nª familia entulhada o nos-o pesar.

Está em Braga, com demora de alguns dias, acompanhado de sr. ex.ª esposa o filhinha, o nosso amigo sr. Antonio Thomaz d'Araujo.

Com sua familia, seguiu para as suas propriedades da Monsanto, o sr. Antonio Gonçalves da Cruz.

Desde a noite de domingo que tem feito um tempo deveras invernosco, rugindo, por vezes a tempestade, do rijo ventania e de pesadissimos aguaceiros.

O MEDICO

Luiz Ferreira dá consultas todos os dias.

Consultorio—rua do Infante D. Henrique, n.º 77 e 79.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Pelo Ex.ª Sr. dr. Joaquin Gonçalves da Costa, juiz de Direito de Mondim de Basto e pela Ex.ª Familia, auzentes d'esta villa, e tambem por mim que convidai a seu pedido para uma missa na Igreja dos Terceiros e acompanhamento ao cemiterio de Barcellos, em 2 do corrente, do cadaver do meu saudoso filho e nosso querido patricio Manuel José Viana da Costa, agradeço cordealmente a todas as pessoas que se dignaram assistir a essas manifestações funebres, protestando a todos a minha gratidão indelevel.

Barcellos, 11 de abril de 1910. (590)

Antonio Martins de Souza Lima

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do quarto officio Monteiro, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Gover-

Em um mono de figurino e um alvare de grande marca com manias e confições de jornalista, despejando prosa como de asneiras, e com garbos de galego, quando em officio de gato oíngado.

O outro, o que dá pelo nome de «queijunhos castella e meia (de burro)» é a estupidez abafada n'uma vegetação capilar da mais repugnante idealização animal. Tem a armadura d'um reles fanteche cavado á foice.

Por entre aquella náuzeante vegetação, lobrigam-se dois olhos como de ratazana de cano de escoto, que tem a luz e está só afeta a revolver a sentina em procura de pasto. Um bicho repellente e desconfidado, que muito parece, pelo seu aspecto doentio, ter soffido bastante do *tavelhão*, colica que perseguie as bestas.

Da dias a dias elle ahí apparece na villa com ates de remorso, cabis-baixo e vergado como um junco mirrado, n'aquelle estreiteza esguia e funeiria, que caracteriza todo o ser material e espiritualmente desconjectado. Torço da alma e do corpo. De vez emquando, estende aquelle olhar apalermado e de criminoso, embora impotente para praticar o crime que lhe refere na miseria em descomposição e estorço-se por se mostrar um observador, fazendo critica, de cachorro vadido e lazarento, aos domingos.

Entra no Bom Jesus como que observando as obras e fica á porta olhando as pedras, como que implorando d'ellas uma ideia.

Vae no jardim com o seu facinho, sem reparar no que al'hestá mas, porque o outro lhe aponta a falta d'uma toalha, viveiro de caracões e lesmas, molluscos que o bicho mais aprecia e, então, como que tem a sensação da fome.

Sentindo-lhe a falta, o thumia, recolhendo animo, volta á sentina, onde semanalmente gincham sandieiros, e ali, á sembra, afocchar lo, para melhor receber a inspiração d'aquelles odores que lhe dão a vida, arranhamas sandieiros tão lorpis como elle. E elle triumphante, erguendo na vegetação barbação de seus filhos que uma leoa acanhegal.

Elis ant o dois mais repugnantes animalijos que comtemos.

Truemos em tempos tentações de os fazer dançar a ambos: mas são tão estupidos e tão sujeitos que ha muito resoluções deixal'os entregues no rapazio que se diverte no observação dos seus manejos.

Guinchem o cabrioleto, pois, á falta, esses dois estupores, futeherlas thumias dignas de figurar l'um cemiterio de cães.

O Santo Antonio

No theatro Gil Vicente foi, no ultimo domingo, levado á scena o drama sacro «Santo Antonio» pela Companhia Dramatica Li-bonense. A casa estava cheia e muita gente ficou descontente por não poder conseguir bilhete. Hoje, em recita extraordinaria, repete-se o famoso drama que o nosso publico tanto aprecia.

NOTAS A LAPIS

Partiu ha dias para Lisboa, o nosso illustre patricio e amigo sr. José de Sousa o Meitozes.

Como advogado n'uma causa commercial, que se debata n'as comarcas, esteve n'esta villa e discussões e tentou advogado de

TYPOGRAPHIA E ENCADERNAÇÃO

DE

FERNANDO MARINHO

Premiado com medalha de prata na Exposição Agricola e Industrial de Barcellos de 1903

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 61 A 65 — BARCELLOS

Imprimem-se, com a maxima perfeição e rapidez, cartões de visita a 200, 240, 300, 360 e 400 reis o cento, bem como rotulos e cores, circulares, facturas, envelopes, prospectos de varios formatos e gostos, programmas para festividades, jornacs, etc.

Para cartões de visita mande-se mostruário de typos a casa do freguez.

Encaderna-se, com solidez e por preços baratissimos, toda a qualidade de livros desde a encadernação mais simples à mais luxuosa, não fazendo nesta villa competidor n'estes trabalhos. Livros de notas para tabelliões, em branco para commercio, confrarias e juntas de parochia, pastas, carteiras, etc, etc.

ADUBAÇÕES ACOMMODADAS AS CULTURAS

Além de marcas feitas para muitas culturas existem á enda das melhores casas da Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas.

- Nitrato de Sódio
- Sulphato de amoníaco
- Superphosphato de cal
- Phosphato Thonaz
- Cloreto ur potássio
- Sulphato do potássio
- Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus effeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'ostes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aferridor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barboá, n.º 49

Todos os adubos consumidos nos ultimos tres annos—por signal com extraordinarios resultados—tem sido fornecidos exclusivamente pela importante e acreditadissima Casa Herold & C.—da Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

«Jornal das Familias»—Contendo ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapossarins, bordados, crochot, romances, literatura, passatempo, etc.

Condições de assignaturas (1.ª edição), com figurinos coloridos:

Anno	4:000
Trimestre	1:100
Semestre	2:100
Avulso	200

2.ª edição, (sem figurinos coloridos):

Anno	3:000
Trimestre	850
Semestre	1:600
Avulso	160

Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garret, 73 e 75—Lisboa.

A Mulher Fatal

por Emile Richebourg

Esta obra, uma das que maior nome deram ao seu auctor, e que tem um exito extraordinario a 1.ª edição, descurota episodios entrecceidores, scenas empolnantes e situações altamente dramaticas que mantêm o leitor n'uma constante anciedade.

Pelo dedo se conhece o gigante. Basta ler os primeiros capitulos d'este soberbo trabalho para se revelar a penna do Emile Richebourg, o inspirado auctor do «Selvagem», «A Martyr», «A Filha Maldita», «O Marido», «A Esposa», «A Viva Millionaria», «Os Filhos da Millionaria», «A Avó», «As Duas Mães», e de tantos outros romances de sensação.

«A Mulher Fatal», teve um tal exito de leitura, que hoje se dizido em todas as li-achatragnas altas.

Condições d'assignatura:

Cadernota semanal de 2 folhas 20 reis. Cada tomo, 100 reis.

Brindes a todos os assignantes. Todos os pedidos devem ser dirigidos aos editores Belom & C.ª Rua do Marechal Saldanha, 16 Lisboa.

Gratificação de 100:000 reis

Dá-se uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o qual está prohibido por lei) desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber, pois, da existencia da massa phosphorica dirija-se a Antonio Maria Senna Antunes, Rua de S. Geraldo, 29, Braga. (387)

AS MULHERES DE BRONZE

Por Xavier de Montépin

Em publicação esta magnifica obra, composta de 2 pequenos volumes.

Concluida a sua publicação será distribuido um brinde a todos os assignantes, que constará de uma grande estampa colorida representando o Palacio de Crystal do Porto.

Assigna-se na casa editora Belom & C.ª Succesores—Rua do Marechal Saldanha, 16—Lisboa.

BELEM & C.ª SUCC.

Rua Marechal Saldanha, 16 1.ª

LISBOA

Casa editora de estampas e album com vistas do Portugal, e de romances illustrados, dos melhores auctores.

O Filho dos Operarios

(Loucura de Mãe)

Uma das grandes obras primas do grande mestre da litteratura franceza, Emile Richebourg

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina o repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes como as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo auctor, «A Filha Maldita», «As Duas

Mães», «A Avó», «A Martyr» e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Tomos mensaes de 80 paginas, 100 reis. Cadernetas semanais de 16 paginas, 20 reis.

Brinde aos snrs. assignantes:—Uma primorosa estampa, impressa a finissimas cores propria para quadro.

As Mulheres de Bronze

Tambem está em publicação este bello romance de Xavier de Montépin, grande romanista francez, sendo esta uma das melhores das suas muitas produções.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, e no Porto, em casa do snr. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 39.

PEIXOTO & C.ª

CASA BANCARIA NO BRAZIL

Fundada em 1898

Estabelecida no Rio de Janeiro, á rua 1.ª de Março, n.º 30, composta dos socios solidarios:

Paulo Heleberto Peixoto da Monoca

Balthazar da Silva Pereira

Accoita procurações para administrar propriedades e capitães, comprar e vender titulos de renda, receber juros e dividendos o liquidar heranças.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de instrucção e recreio. A mais util e economica, que se tem publicado em Portugal.

Publica-se mensalmente um numero de 80 paginas em typo miudo e elegantemente brochado, formando no fim do anno um soberbo volume de 900 paginas.

Cada anno ou 12 numeros 800 rs. Assigna-se no escriptorio da empreza editora, rua de Diario de Noticias, 93, Lisboa.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado autorisado, pelo governo e approvedo pela Junta consultiva de saude publica

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças

Premiado com as medalhas de ouro nas Exposições industria de Lisboa e Universal de Paris.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetito enriquece-se o sangue; fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos abata os mais debéis, para combater as digestões tardias, laboriosas a despesa, cardialgia, gastrodynia gastralgia, anemia ou inação dos orgãos, malisimo incompeção do carnes, affecções escrofulo-

za, e em geral na convalescência de todas as doenças, nonda é preciso levantar as forças.

Tome-se tres vezes ao dia, no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quaesquer bolachinhas é um excellent lunch para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a ali-

mentação do jantar, e concluido, elle igual porção ao toast, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolocros nas garrafas devem conter o retracto do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de Junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes Pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco-Filho, em Belem.

Deposito em Barcellos:

Pharmacia Valle-Filho